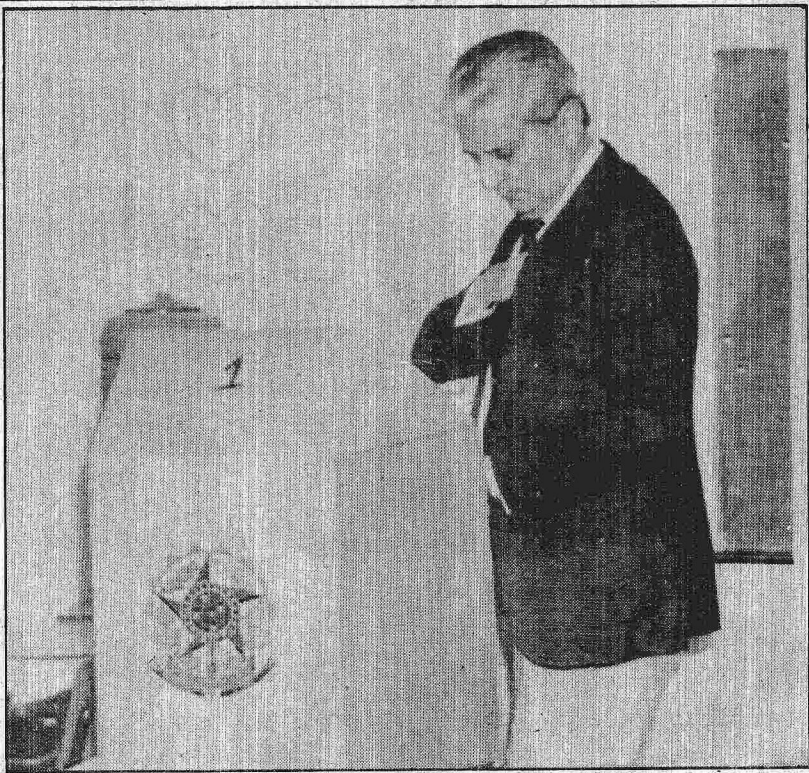




Leônidas Pires votando e reafirmando que as Forças Armadas não temem a vitória do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

Leônidas: o Brasil não quer entrar na contramão.

Se vencer, Lula toma posse. A garantia foi reafirmada ontem de manhã pelo general Leônidas Pires Gonçalves quando depositava seu voto (não revelado) na urna da 101ª seção da 11ª zona eleitoral de Brasília. O ministro do Exército disse que as Forças Armadas não temem uma eventual vitória do Partido dos Trabalhadores, mas alertou que o Brasil “não quer entrar na contramão da História, pois o mundo está provando que o socialismo é mau para qualquer país do mundo”, numa evidente referência ao PT.

Na sua opinião, os governos militares são “um capítulo da transição democrática que se encerra hoje, e cuja avaliação final apontará resultados positi-

vos”. Ele declarou que o eleitor foi às urnas de maneira consciente, com a intenção de votar sem qualquer ressentimento, “sem olhar para trás”. Leônidas disse não acreditar na criação de um Ministério da Defesa, que englobaria os atuais ministérios militares e seria dirigido por um civil. A proposta foi lançada durante a campanha justamente pelos dois eventuais finalistas: Lula e Collor.

Sobre os ataques pessoais de candidatos e outros exageros da campanha, o general Leônidas Pires usou uma frase para sintetizar o momento em que vive o País: “Os políticos brasileiros estavam como crianças criadas em apartamentos que foram para a praça...”